

Esquema de Adoração Eucarística

Este texto é uma proposta que deveria ser, depois, concretizada e inculturada, conforme as tradições locais.

Na realização da Vigília, cumprindo sempre as disposições do Bispo local, é necessário aplicar todas as normas epidemiológico-sanitárias em vigor.

Tendo em conta a duração da Vigília, o número de participantes, as possibilidades de organização e outros fatores, a animação da Adoração Eucarística poderia ser feita por turnos, com uma alteração temática de hora a hora.

Durante a celebração da Vigília não deverão faltar momentos de oração silenciosa diante do Santíssimo Sacramento.

ESCALA DE UM TURNO

Depois da exposição do Santíssimo Sacramento, a que se segue um momento de silêncio, o coro propõe um cântico. Segue-se a leitura do texto bíblico:

Escutai, irmãos e irmãs, as palavras do Senhor no Evangelho segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe:

«Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu: «Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos. Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’. Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida.

Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários. Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’. Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia.

Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido. Então, o senhor mandou-o chamar e disse: ‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’. E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia. Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

Fica-se em silêncio.

TESTEMUNHO/MEDITAÇÃO

De seguida, propõe-se um testemunho de conversão. Este testemunho poderia ser proferido por uma pessoa que deseje partilhar como é que o Senhor tocou o seu coração com a graça do perdão. Em alternativa, também se pode ler o testemunho de conversão de Leonardo Mondadori que se encontra neste subsídio. Caso não fosse possível propor o testemunho, pode-se optar por propor um texto meditativo, como por exemplo:

Discurso 83, Santo Agostinho

O Senhor contou esta parábola para nos instruir e, com esta advertência, quis que nós nos salvássemos. Assim – diz Ele – procederá convosco o vosso Pai que está no céu, se cada um de vós não perdoar de coração ao seu irmão. Irmãos, fica claro que esta admoestação é útil e que é preciso obedecer-lhe, com grande vantagem para a salvação, colocando em prática o que nos é mandado. Uma vez que cada homem não está em dívida apenas com Deus, mas também está em dívida com o seu irmão. Efetivamente haverá alguém que não esteja em dívida com Deus, a não ser Aquele em Quem não se pode encontrar pecado algum? Além disso, haverá alguém que não tenha o seu irmão em dívida consigo mesmo, a não ser aquele contra quem não cometeu culpa alguma? Será possível encontrar, entre o género humano, alguém que não seja culpado de alguma má ação para com o seu irmão?

Então todo o homem está em dívida, mas, por sua vez, há também alguém que está em dívida com ele. É por isso que Deus justo te estabeleceu uma norma em relação a quem te deve, da mesma forma que ele se comportará com quem lhe deve a ele. Uma vez que há duas obras de misericórdia que nos libertam e que são enunciadas brevemente pelo próprio Senhor no Evangelho: “Perdoai [as dívidas] aos outros e também a vós serão perdoadas”; “Dai e dar-se-vos-á”. “Perdoai [as dívidas] e também a vós serão perdoadas” refere-se ao perdão. “Dai e dar-se-vos-á” refere-se às obras de beneficência. Quanto ao preceito de perdoar, também tu queres que te sejam perdoadas as culpas que cometes e tens alguém a quem podes perdoar. Por outro lado, em relação às obras de beneficência, se há um mendigo que te pede esmola, afinal também tu és um mendigo de Deus. Com efeito, quando rezamos, todos somos mendigos de Deus; estamos diante da porta de casa do grande pai de família, ou melhor, prostramo-nos com a cabeça por terra, gememos em súplicas, desejosos de receber algo; e este algo é o próprio Deus! Que te pede um mendigo? Pão. E tu que pedes a Deus senão Cristo que diz: Eu sou o pão vivo descido do céu? Quereis ser perdoados? Perdoai. Perdoai e sereis perdoados. Quereis receber? Dai e ser-vos-á dado.

Depois do testemunho/meditação, canta-se um cântico e permanece-se em oração silenciosa.

De seguida, pode-se prosseguir com uma oração de intercessão, recitada por toda a assembleia.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

De vós, Maria, fonte da vida,
se aproxima a minha alma sedenta.
A vós, tesouro de misericórdia,



acorre confiadamente a minha miséria.
Como sois próxima do Senhor!
Como viveis na sua intimidade!
Ele habita em vós e vós n'Ele.
Na vossa luz, posso contemplar
a luz de Jesus, sol de justiça.
Santa Mãe de Deus, eu confio
no vosso afeto cheio de ternura e de pureza.
Sede para mim mediadora da graça,
junto de Jesus, nosso Salvador.
Ele amou-vos mais que a todas as criaturas,
e revestiu-vos de glória e de beleza.
Vinde em meu auxílio, porque sou pobre,
e fazei-me beber da vossa ânfora
transbordante de graça.

(São Bernardo de Claraval)

Prossegue-se com um cântico e fica-se em oração silenciosa até ao fim do turno de oração.

De acordo com a duração de toda a vigília, pode-se repetir esta escala, mudando os textos bíblicos e os cânticos, e alternando os testemunhos, meditações e orações.

Tendo em conta o tempo litúrgico da Quaresma, seria desejável incluir também a *Via Sacra*. Poderia propor-se a oração do Santo Rosário e/ou do Terço da Divina Misericórdia.

Alguns textos bíblicos para incluir nos outros turnos da vigília: Lc 24,13-34 (*dois discípulos a caminho de Emaús*); Salmo 51 (*salmo de arrependimento*); Mt 5,43-48 (*o amor aos inimigos*).

Em alternativa, tanto para um aprofundamento individual como para a celebração comunitária, propõe-se a seguinte *Lectio divina*: